

Ulysses discute com a bancada dia 27 as críticas à campanha

BRASÍLIA — O candidato do PMDB à presidência da República, Ulysses Guimarães, e seu companheiro de chapa, Waldir Pires, decidiram reunir todos os parlamentares do partido, dia 27, para acabar com as críticas de que a campanha ainda não decolou. Muitos deputados e senadores têm se queixado de que não estão tendo espaço de participação na campanha pemedebista, o que irritou tanto Ulysses quanto o presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos.

— Ninguém vai me ensinar a dirigir um partido — reclamou Jarbas, insatisfeito com um dos argumentos dos descontentes, o de que não estaria reunindo suficientemente a Executiva Nacional. — Se o problema é esse — reagiu Jarbas Vasconcelos —, eu reúno a Executiva todas as semanas até o fim da campanha. Só que na semana passada convoquei uma reunião e apareceu pouco mais da metade de seus membros.

O presidente do PMDB ficou mais irritado com as críticas porque elas não foram feitas diretamente a ele, mas aos jornalistas.

— Falar para dentro do partido, tudo bem. O que não fica Bem é estar reclamando para a imprensa — desabafou.

Ansiedades — Segundo Jarbas, o que está faltando ao PMDB é “dosar ansiedades” de setores da legenda, pois a campanha está sendo conduzida dentro do que foi estabelecido em reuniões anteriores da Executiva do partido. O próprio Ulysses reclamou, com menos veemência, das queixas de que sua candidatura não decola.

— Eu não entendi essas críticas que surgiram aí. Se a nossa campanha vai mal, as outras devem estar indo pessimamente. Já visitei seis estados em mais de 15 reuniões, sempre com duas, três e até 5 mil pessoas em cada uma delas. E são reuniões entusiasmadas — disse o candidato do PMDB.